

Desempenho horticultural de laranjeira 'Valência' sobre porta-enxertos híbridos de citros na região norte do Estado de São Paulo

Danilo Pereira Costa¹, Eduardo Sanches Stuchi^{2, 3}, Eduardo Augusto Girardi², Mauricio Antonio Coelho Filho², Orlando Sampaio Passos², Abelmon da Silva Gesteira², Walter dos Santos Soares Filho²

¹UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas;

³Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro, Bebedouro, SP

A seleção de porta-enxertos de citros que possam ser alternativos ao limoeiro 'Cravo' vem sendo objeto de estudo de vários centros de pesquisas no Brasil. Neste trabalho avaliou-se o crescimento vegetativo, produção, qualidade dos frutos, tolerância à seca e sobrevivência de árvores da laranjeira 'Valência' enxertadas em 46 porta-enxertos selecionados pelo Programa de melhoramento Genético de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura - PMG Citros. Os parentais que deram origem aos materiais utilizados neste trabalho compreenderam principalmente *Citrus sunki*, *C. reshni*, *C. limonia*, *C. volkameriana*, *Poncirus trifoliata* e *C. paradisi* x *P. trifoliata*. O experimento foi realizado em Colômbia, Estado de São Paulo, Brasil, de 2007 a 2015, sob cultivo de sequeiro. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições e cinco árvores na parcela. Após análises univariadas, um índice de seleção foi aplicado para classificar o desempenho dos porta-enxertos. Em relação ao tamanho da árvore, 35% dos híbridos teve tamanho semelhante ou superior em relação ao padrão (limoeiro 'Cravo Santa Cruz'). Os demais porta-enxertos induziram redução de 60% a 20%. Entre os vigorosos, cinco híbridos foram selecionados com maior produção de frutos, precocidade e índice tecnológico (kg de sólúveis sólidos por caixa de 40,8 kg). A eficiência produtiva (kg de frutas por metro cúbico da copa) dos híbridos com maior vigor foi semelhante àquela induzida pelo limoeiro 'Cravo Santa Cruz'. Entre os semiananizantes, oito híbridos foram selecionados com desempenho superior ao do padrão. A avaliação para tolerância à seca foi feita com base na análise visual de murcha, havendo oito híbridos equivalentes ao padrão, porta-enxerto tolerante à seca. As concentrações de sólidos solúveis variaram de 10,6 e 12,6. Até os nove anos de idade, não foram observados sintomas de morte súbita dos citros, declínio e incompatibilidade dos porta-enxertos com laranjeira 'Valência'. Dos 46 porta-enxertos avaliados, há pelo menos 15 com potencial para uso comercial em combinação com laranjeira 'Valência' em áreas sujeitas a períodos prolongados de seca.

Significado e impacto do trabalho: Devido aos efeitos climáticos em ascensão no País, pesquisas foram realizadas com diferentes porta-enxertos de citros, visando encontrar materiais superiores ao limoeiro 'Cravo' em relação à produção, qualidade do fruto e tolerância à seca. Os resultados indicaram 15 porta-enxertos com potencial para uso comercial em combinação com laranjeira 'Valência' em áreas sujeitas a períodos prolongados de seca e a doenças causadoras de prejuízos à cultura.